

## Max Del duplica fábrica para instalar linha própria de tratamento térmico



**D**esde 1977 no mercado, a metalúrgica situada em Mauá investe fortemente na qualidade de seus produtos. Com a nova de linha de tratamento, a intenção é melhorar a resistência das peças, gerar 10 empregos e proporcionar redução de custos, ganho de logística e diminuição do lead time.

Investir na qualidade dos produtos é sempre uma forma de manter os clientes satisfeitos. Foi com esse objetivo que a Indústria Metalúrgica Max Del, fabricante de elementos para fixação e peças especiais estampadas a frio – como parafusos, pinos e rebites –, decidiu instalar uma linha de tratamento térmico dentro da fábrica, que começa a funcionar em dezembro. Para isso, adquiriu um equipamento

que vai tratar todos os produtos fabricados na empresa com o intuito de melhorar a resistência do material e, além disso, prestar serviços para terceiros.

A instalação da linha de tratamento exigiu um aumento do parque industrial, dobrando a área fabril de três mil para seis mil m<sup>2</sup>. Esse serviço, que antes era terceirizado, trará uma série de benefícios para a empresa, tornando-a mais competitiva. “Teremos um ganho de logística, uma vez que não será necessário tirar os produtos da fábrica e levá-los a um terceiro; e uma redução no lead time, ou seja, no tempo que leva para uma peça percorrer todo o caminho no chão de fábrica, começando com a sua chegada como matéria-prima até a liberação para o cliente. Com isso, haverá uma redução dos custos”, explica o gerente comercial da Max Del, Anderson Biason. Fruto desse investimento será a geração de dez empregos diretos na fábrica.

Instalada em Mauá, a indústria destina ao setor automobilístico cerca de 90% das 15 milhões de peças que produz mensalmente. O restante é direcionado para linha branca, eletroeletrônicos, reposição e construção civil. Entre os



principais clientes estão a TRW, Keiper, Esdcha e Faurecia, através dos quais exporta diretamente e indiretamente seus produtos para a Alemanha, África do Sul e Estados Unidos há mais de dois anos.

Buscando sempre se atualizar e se qualificar no mercado, a empresa tem adquirido diversas certificações. Desde 1998, a metalúrgica possui a ISO 9001 e, no ano passado, obteve a ISO TS 16949, que é uma exigência para atuar no mercado automobilístico. Em dezembro de 2006, a Max Del será certificada pela OSHA 18001, voltada para a saúde e segurança no trabalho, e pela ISO 14001, um pré-requisito para atender diretamente as montadoras. Ter empresas como Volkswagen, GM e Ford na carteira de clientes é, inclusive, uma das metas da metalúrgica para os próximos dois anos.

Além da qualidade, a Max Del investe também em seus funcionários, que hoje compõem uma equipe de 86 pessoas. Desde fevereiro a empresa realiza treinamentos para desenvolver

talentos internos, capacitando seus colaboradores para atuarem como prensistas e laminadores na fábrica. “Esse treinamento é inovador no mercado, uma vez que não há cursos que oferecem esse tipo de capacitação. Atualmente, os funcionários que exercem essas funções são ‘formados’ em outras empresas de parafuso. Aqui, eles podem não ter experiência como prensista ou laminador, mas têm a oportunidade de aprender e ocupar o cargo”, explica Roseli. Ela ressalta ainda que a empresa oferece plano de carreira e prioriza os funcionários quando surgem novas oportunidades dentro da empresa.

Fundada em 1977 por Américo Biason, a Max Del é uma empresa familiar atualmente sob o comando dos herdeiros e irmãos Anderson, Adilson e Roseli. Pode-se dizer que a Max Del, considerada uma companhia de médio porte, já conquistou seu espaço no mercado. O segredo, segundo Américo, é a união de esforços e, acima de tudo, o comprometimento de todos com o negócio.

Fonte: REVISTA CIESP  
MULTINFORME . ANO 6 Nº 51 . Outubro de 2006